

JUVENTUDES PARTIDÁRIAS E INTERNET: REPERTÓRIOS DE AÇÃO POLÍTICA NOS WEBSITES DAS JUVENTUDES PARTIDÁRIAS DO PARANÁ

Leonardo Caetano da Rocha – Autor¹

Maria Alejandra Nicolas – Coautor²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar como as instâncias partidárias vêm utilizando as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs), em especial a internet. De forma mais específica, procuramos entender como as organizações de juventudes partidárias paranaenses estão utilizando novos repertórios de ação virtual. Nosso objetivo mais geral indaga sobre como as juventudes partidárias vem se estruturando dentro dos partidos políticos, abrindo espaços para uma reflexão no sentido de como estes entendem a importância de suas vertentes jovens e, com isso, o grau de importância atribuído as mesmas no âmbito da instituição. Para tanto efetivamos uma análise de caráter quantitativo dos websites ou páginas concernentes a tais instituições com base nas categorias de análise previstas em Braga, Nicolás e França (2009) e Dornelles (2005). Em um primeiro momento serão analisados os websites dos partidos políticos do estado, servindo como parâmetro para a posterior análise dos websites das juventudes. Nossos resultados apontam na direção de que mesmo, em um contexto de baixa legitimidade por parte das organizações partidárias perante a sociedade civil, e a grande familiaridade do âmbito jovem da população com a esfera virtual, a internet não está sendo utilizada de maneira efetiva pelos partidos e suas entidades internas como forma mais eficiente e interativa de mediar as relações entre Estado e sociedade. Os resultados apontam para uma utilização ainda inexpressiva da internet pelas organizações de juventudes partidárias regionais, no sentido de propiciar uma nova lógica na relação entre jovens e instituições, tendo em vista que a pouca representação virtual tende a reproduzir o que é de interesse das organizações e de seus líderes em detrimento a uma relação dialógica com o setor da sociedade que pretende representar.

Palavras-chave: Partidos políticos; Juventudes partidárias; Websites

¹ Leonardo Caetano da Rocha, mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná. Irocha_87@yahoo.com.br.

² Maria Alejandra Nicolás é doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Integrante do grupo de pesquisa Instituições, Comportamento Político e Novas Tecnologias (GEIST) da UFPR e do grupo Política, Informação e Novas Tecnologias (POINT) da UFG. Bolsista do Reuni/Capes. alejandrnicolas@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o desenvolvimento do processo de comunicação partidária no Paraná, tendo em vista as modificações em tal processo que estão sendo introduzidas por intermédio TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação), especialmente a internet. Tendo em vista que tais modificações ocorrem num contexto de perda de legitimidade por parte das organizações partidárias, enquanto instituições responsáveis pela mediação entre Estado e sociedade civil, fato que, em conjunção com outros elementos, produzem impactos na cultura política brasileira. Dentre os quais, cabe mencionar, a desconfiança da classe e instituições políticas (BAQUERO, 2001; MENDONÇA, 2008).

Nessa perspectiva, a problemática teórica mais ampla que permeia o trabalho indaga sobre como as juventudes partidárias vem se estruturando dentro dos partidos políticos, abrindo espaços para uma reflexão no sentido de como estes entendem a importância de suas vertentes jovens e, com isso, o grau de importância atribuído as mesmas no âmbito da instituição. Para tanto, serão analisados os websites das organizações de juventudes partidárias do estado do Paraná, buscando a compreensão do quanto as mesmas vem atribuindo importância a esta ferramenta dentro do jogo político como ferramenta de divulgação, mobilização, interação e democratização interna.

Procuramos cumprir esse objetivo, por um lado, através de uma análise quantitativa dos websites dos partidos políticos paranaenses, para fins de comparação com as páginas das juventudes. E por outro lado, da análise dos websites das juventudes a partir de três unidades de análise: *comunicação política, ações dirigidas e morfologia dos sites*, conforme Dornelles (2005) e Teixeira (2009). Estes elementos foram avaliados enquanto *informação completa ou satisfatória (10), informação incompleta ou insatisfatória (5), sem informação (0)*.

Organizaremos nossa exposição da seguinte forma: 1) Inicialmente, faremos uma pequena revisão de alguns trabalhos que serviram de referência para a elaboração desta pesquisa, no tocante ao uso da Internet por partidos políticos; 2) Posteriormente,

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

apresentamos a análise dos websites dos partidos do Paraná; 3) Em seguida, examinaremos as páginas das juventudes partidárias; 4) Por fim, encerraremos o artigo com algumas considerações finais.

1. Os partidos políticos e a internet

A relevância deste trabalho encontra-se, na necessidade crescente por parte dos partidos políticos de estabelecer novas formas de relacionamento com os componentes da sociedade. Esta ideia está no sentido de propiciar novas formas de relacionamento tanto no interior das instituições, com uma maior democratização nas tomadas de decisão e na distribuição de capital político, quanto em suas relações exteriores, na disputa pela direção do Estado e no processo de recrutamento de novos quadros, além do relacionamento com as demais instituições (BAQUERO, 2001; MENDONÇA, 2008; PANEBIANCO, 2005).

As características diferenciais da internet em relação às outras mídias revelam um potencial unificador, interativo, mobilizador e inovador desta mídia. A alta capacidade de interação propiciada pela internet é, aliás, destacada por Eisenberg (2003) como a principal característica potencialmente democratizante:

“[...] são os mecanismos de interação mediada que a internet possibilita – listas de discussão e chat-rooms – que têm (e podem vir a ter) um impacto mais profundo sobre a política” (Eisenberg, 2003, p. 508).

Segundo Pereira (2011), novos repertórios de ação política mediados pela utilização da internet poderiam dinamizar as relações entre as instituições e indivíduos, abrindo novas possibilidades de organização, difusão e mobilização.

A literatura internacional (NORRIS, 2001; NORRIS, 2003) debate essencialmente acerca deste potencial mobilizador da internet. Especificamente, questões que versam sobre novas formas de interação ao propiciar uma maior possibilidade de ação política por parte da sociedade civil, partidos e Estado. Assim como a capacidade de potencializar a representatividade nas democracias contemporâneas, existindo perspectivas otimistas, pessimistas e neutras relativas a esta

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

questão A literatura acerca da ação dos partidos políticos e a internet no âmbito internacional tem se focado, na maioria das vezes, no uso do meio em tempo eleitoral. Vaccari (2008) em sua análise do uso da internet pelos partidos políticos italianos nas eleições de 2006 chama a atenção para várias limitações do uso dessa ferramenta por estes atores políticos, dentre os quais, o de não alterar significativamente os padrões de competição e participação política vigentes nos pleitos anteriores, nem o amplo domínio das mídias tradicionais (como TV e grandes redes jornalísticas) na formação da decisão de voto do eleitor.

Blanchard (2006) mostra que os websites dos partidos políticos são utilizados mais como meio suplementar de difusão e disponibilização de informações voltadas à promoção do partido (sob o controle estrito das elites dirigentes de tais agremiações assim como dos gestores de informação que controlam tais veículos), do que como um espaço para “falas cidadãs” e para a participação política mais efetiva da opinião pública ou dos militantes e filiados nas deliberações destas organizações.

A literatura acerca da ação dos partidos brasileiros na internet, mesmo que ainda possa ser considerada escassa, denota a fragilidade da atuação partidária neste meio virtual, tendo em vista o potencial já mencionado destas novas ferramentas para tais instituições. (MARQUES, 2005; BRAGA, FRANÇA e NICOLÁS, 2009; ALBUQUERQUE e MARTINS, 2010). Especificamente quanto a juventude, setor que reflete ainda mais a descrença em relação aos partidos políticos, a internet aparece como meio para restabelecer uma relação com tal âmbito da sociedade, o qual, inclusive, tende a utilizar de maneira mais efetiva as ferramentas virtuais. Ainda assim, a atuação das juventudes partidárias brasileiras tem sido tímida em nível nacional (DORNELLES, 2005; TEIXEIRA, 2009).

2. Os websites dos partidos políticos paranaenses

Primeiramente, observamos os partidos políticos com registro no Tribunal Regional Eleitoral do Paraná até o prazo legal para a disputa das eleições municipais de 2012³. Ressalta-se que os dados foram coletados no decorrer do segundo semestre do

³ 07/10/2011, um ano antes das eleições do ano subsequente conforme o Tribunal Superior Eleitoral

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

ano de 2011, portanto, o período não compreende a questão eleitoral ou pré-eleitoral, tendo em vista justamente a perspectiva de se observar a ação partidária na web não em decorrência das nuances de tais períodos. De acordo com o site do TRE-PR, dos 29 partidos políticos brasileiros com registro deferido pelo Tribunal Superior Eleitoral, apenas o PCO e o PPL⁴ não possuem representação no estado do Paraná. Dentre as instituições em referência, buscamos saber quais possuem websites de seus diretórios regionais, para tanto foi verificada a existência de link para o mesmo nos websites dos diretórios nacionais, além de busca em sites que disponibilizam esta ferramenta. Ressalta-se que a disposição dos partidos no quadro segue o modelo disposto no site do TRE-PR, servindo como modelo aos demais quadros e gráficos presentes no trabalho.

QUADRO 1: Partidos políticos do Paraná e seus websites

Partido	Website	Endereço
PRB	Possui	prb10pr.org.br
PP	Não possui	-----
PDT	Não possui	-----
PT	Possui (link)	pt-pr.org.br/
PTB	Possui (link) ⁵	ptb.org.br/?estado=pr
PMDB	Possui (link)	pmdbpr.org.br
PSTU	Possui (link) ⁶	pstucuritiba.blogspot.com
PSL	Possui (link) ⁷	pslnacional.org.br/?tipo=estados&estado=16
PTN	Possui (link) ⁸	ptn.org.br/estados/pr
PSC	Possui	pscparana.com.br
PCB	Não possui	-----
PR	Possui (link)	prparana.org.br
PPS	Possui (link) ⁹	ppspr.org.br
DEM	Possui (link)	democrataspr.org.br/
PSDC	Não possui	-----
PRTB	Possui (link)	prtb28parana.org
PHS	Não Possui	-----
PMN	Possui	pmnparana.wordpress.com
PTC	Possui (link) ¹⁰	ptcparana.blogspot.com
PSB	Não possui	-----
PV	Possui (link)	verde.org.br
PRP	Não possui	-----
PSDB	Possui (link)	psdb-pr.org.br
PSOL	Possui	psolpr.org.br

⁴Vale ressaltar que o Partido Pátria Livre (PPL) havia sido deferido pelo TSE apenas um dia antes (04/10/2011) da coleta de dados. O PSD estava em situação semelhante, mas havia sido deferido já a alguns dias (27/09/2011).

⁵Página dentro do site nacional do partido.

⁶Blog do municipal de Curitiba.

⁷ Página dentro do site nacional do partido.

⁸ Página dentro do site nacional do partido.

⁹ Página dentro do site nacional do partido.

¹⁰ Blog.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

PSD	Não possui	-----
PC DO B	Possui (link) ¹¹	pcdob.org.br/estados/pr
PT DO B	Não possui	-----

Fonte: Websites partidários do Paraná

Observamos que a grande maioria dos partidos políticos organizados no Paraná possuem websites próprios, sendo que apenas nove não possuem, em um universo de 27 entidades. Dentre estes, destacam-se grandes partidos do cenário político nacional e estadual, como PP, PDT e PSB, os quais juntos possuem 93 cadeiras na Câmara dos Deputados¹², além do prefeito da capital Curitiba¹³ e do 2º colado nas eleições ao governo do estado em 2011¹⁴. Entre os demais, estão o histórico PCB, que atualmente passa por fase de reestruturação, partidos de pequeno porte (PSDC, PHS, PRP e PTdoB), além do grande PSD que ainda organiza-se na unidade da federação. Entre os possuidores de websites, um número relevante tem sua página abrigada no sítio nacional do partido (PTB, PSL, PTN, PPS, PCdoB). O PTC possui um blog que funciona como ferramenta do partido na web, e também consideramos o blog do PSTU do diretório municipal de Curitiba por ser o canal de contato da direção estadual com o eleitorado. Os demais possuem websites independentes

Verificada a presença dos partidos na web, iremos efetuar nossa breve análise quantitativa tendo em vista as seguintes categorias de análise: 1- O partido/Histórico; 2- Atualidades/Notícias; 3- Publicações; 4- Programas/Estatuto; 5- Campanhas e movimentos; 6- Captação/Contatos; 7- Newsletter; 8- Eventos/Congressos; 9- Fórum de discussões; 10- Estratégias/Materiais de divulgação; 11- Contribuição financeira; 12- Links; 13- Filiação; 14- Composição do diretório; 15- Redes sociais; 16- Juventude. Foi verificada a presença ou ausência de cada item nos websites analisados.

TABELA 01 – Análise dos websites partidários do Paraná

Partido	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
PRB	x	x		x		x	x		x	x	x	x	x			
PT	x	x	x	x		x	x	x		x		x	x	x	x	x
PTB		x			x		x							x	x	
PMDB		x	x	x	x	x	x	x		x		x		x		x
PSTU		x		x	x	x	x	x				x				
PSL		x				x								x		
PTN	x			x		x						x	x			x

¹¹ Página dentro do site nacional do partido.

¹² 54ª Legislatura.

¹³ Luciano Ducci (PSB).

¹⁴ Osmar Dias (PDT).

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

PSC	x	x		x		x	x		x	x			x	x	x	x
PR	x	x		x		x							x	x	x	
PPS	x	X	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
DEM	x	x (desatualizado)		x		x	x								x	
PRTB		x		x	x	x	x			x			x	x	x	
PMN	x	x (desatualizado)		x	x								x			x
PTC	x	x (desatualizado)						x					x			
PV		x		x	x	x		x		x			x	x	x	x
PSDB	x	x		x		x	x	x		x			x	x	x	x
PSOL	x	x	x		x	x		x							x	x
PC DO B*	x	x	x	x	x	x				x			x	x	x	x

Fonte: Websites partidários do Paraná

Podemos entender que os resultados apontam para um número interessante dos itens *Atualidades/Notícias*, *Captação/Contatos*, *Programas/Estatuto*, *Composição do diretório*, *Links*, *O Partido/Histórico*, *Newsletter e Filiação*, respectivamente. Tais fatos sugerem, sobretudo pelos dois primeiros e pelo último item, que o principal intuito dos websites é transmitir a mensagem do partido, quem ele é, como entende a realidade e como deveríamos agir segundo sua perspectiva, ou seja, efetuar uma auto-propaganda e auto-promoção, bem como buscar cooptar mais membros para aderirem a estes preceitos. Isto está na contramão no ideário da internet como ferramenta de interação, como uma via dialógica de correspondência entre partido e sociedade civil, uma vez que justamente os mecanismos de interação, aparecem sub-representados.

Chama também a atenção o baixo número de partidos que abordam a questão da contribuição financeira (3)¹⁵, elemento que desde a campanha de Barack Obama à Presidência dos Estados Unidos da América em 2008, parecia que iria adquirir função importante de arrecadação por intermédio dos websites. Pode-se entender que no Brasil, a configuração personalista e pouco ideológica das instituições, ligadas a concepção de que a esfera política é um âmbito de se “ganhar” e não “gastar” recursos, pode explicar esta tendência.

Nesta linha, percebe-se também, a baixa frequência em que aparecem referências as redes sociais nos websites (7), num contexto de extrema utilização desses meios para o relacionamento dos indivíduos e o engajamento em campanhas de ordens diversas, por vezes de cunho político. Vale lembrar que não foram buscadas nas redes sociais as páginas ou contas dos partidos, mas apenas os links existentes nos websites. Além

¹⁵Números entre parênteses denotam a quantidade verificada.

V Congresso da Compolítica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

disso, o já citado alto grau de personalismo na política e instituições partidárias brasileiras denotam uma maior utilização de páginas ou contas das figuras dirigentes e ocupantes de cargos públicos, ao invés de páginas ou contas institucionais.

Esta questão foi verificada em estudo de Braga, Nicolas e Becher (2009) sobre o uso de websites por vereadores nas eleições de 2008 em Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Os autores concluem que quase a maioria dos websites foi utilizada como mecanismo de divulgação e difusão de políticas mais localizadas e voltadas para a transferência de recursos e execução de obras e serviços em comunidades locais. Também, foi percebido na análise um personalismo muito notório dos candidatos nos websites.

A escassa utilização de fórum (9) de discussão, somente três partidos possuíam na época, possivelmente seja resultado da crescente, embora tímida, utilização de redes sociais, uma tendência que nos últimos anos parece se acentuar. Isto posto, os links para páginas das juventudes aparecem em um número razoável (9) pelo elevado número de partidos que não possuem uma considerável representação parlamentar nem viés ideológico firmado, o que tende a não organização de setores jovens nos mesmos.

Em relação aos partidos, explicitamos que PPS, PT, PSDB, PMDB, PSC, PRB e PV, possuem um número relevante de elementos em seus websites em acordo com as categorias por nós levantadas, e uma configuração que leva ao fácil e atrativo acesso a tais elementos, em especial no que concerne aos quatro primeiros partidos aqui elencados. O PCdoB também apresenta boa parte dos recursos, contudo, sua “página estadual” é apenas uma seção do website nacional da instituição, sendo os recursos apresentados concernentes a esta página, ou seja, não são ferramentas específicas da página estadual.

Dentre estes partidos por sua pujança em nível estadual e nacional, pode-se entender como normal que PSDB, PMDB e PT estejam nesta seleção, uma vez que o primeiro possui o governo do estado e maior bancada na Assembléia Legislativa, o segundo é o maior partido em número de filiados do país, e o último governa a federação há nove anos. O PPS, ainda que “menor”, também possui interessante representação parlamentar e figuras públicas relevantes, no âmbito estadual. O PV se mostra um partido com boa reputação no contexto atual, ligando sua perspectiva do desenvolvimento sustentável com as novas formas de comunicação, além de ter sido

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

talvez o partido que mais focou na utilização mais interativa do meio virtual nas eleições presidências de 2010. Surpreendem PSC e PRB, sendo o primeiro capitaneado por figura pública do setor de comunicação da capital paranaense que obtém a dois pleitos votações extremamente expressivas, e o segundo, aliado do governo federal há muitos anos, pega carona em sua popularidade.

Negativamente, podemos citar o DEM, partido já muito expressivo no estado e na nação, com importantes figuras públicas regionais, que hoje sofre com problemas internos e uma acentuada fragmentação, que redundou na saída de importantes de seus quadros, os quais foram os principais responsáveis pela fundação do PSD. Além disso, os partidos de caráter socialista parecem não ter aderido ainda ao desenvolvimento das novas formas de interação, ainda que possuam uma boa representação junto ao público jovem, em especial na esfera estudantil.

3. Militância política virtual? As juventudes partidárias do estado do Paraná e a internet.

Iniciamos esta seção relacionamos os setores jovens (nomenclatura) dos partidos com suas páginas em nível estadual, caso possuam.

QUADRO 02 – Relação entre partidos políticos paranaenses, seus websites, links para o setor jovem e página independente da juventude do partido

Partido	Juventude	Website	Link Jovem/Juventude	Página independente e da juventude do partido	Endereço do website
PRB	PRB Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PP	Juventude Progressista	Não possui	-	Possui (blog)	juventudepp-pr.blogspot.com
PDT	JSPDT	Não possui	-	Possui (blog)	jspdtpr.blogspot.com/
PT	JPT	Possui	Possui	Possui (blog) ¹⁶	juventude.ptcuritiba.org.br
PTB	JPTB	Possui	Não possui	Não possui	-----
PMDB	PMDB Jovem	Possui	Possui	Possui	http://jpmdbpr.org.br

¹⁶Blog JPT Curitiba.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

PSTU	Juventude do PSTU	Possui	Não possui	Não possui	-----
PSL	PSL Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PTN	PTN Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PSC	JPSC	Possui	Possui	Possui (blog)	juventudepsc.blogspot.com
PCB	UJC	Não possui	-	Possui (blog) ¹⁷	ujccuritiba.info
PR	PR Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PPS	JPS	Possui	Possui	Possui (blog) ¹⁸	jpscuritiba.blogspot.com/
DEM	Juventude Democratas	Possui	Não possui	Possui (blog)	juventudedemocrataspr.blogspot.com
PSDC	JPSDC	Não possui	-	Não possui	-----
PRTB	PRTB Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PHS	JHS	Não Possui	-	Não possui	-----
PMN	PMN Jovem	Possui	Possui	Não possui	-----
PTC	PTC Jovem	Possui	Não possui	Não possui	-----
PSB	JSB	Não possui	-	Possui (blog) ¹⁹	jsbcuritiba.blogspot.com
PV	JPV	Possui	Não possui	Possui (blog)	juventudepv.blogspot.com
PRP	PRP Jovem	Não possui	-	Não possui	-----
PSDB	JPSDB	Possui	Possui	Possui	.jpsdb-pr.org.br
PSOL	Juventude do PSOL	Possui	Possui	Não possui	-----
PSD	PSD Jovem	Não possui	-	Não possui	-----
PC DO B	UJS	Possui	Possui	Não possui	-----
PT DO B	Juventude do PTdoB	Não possui	-	Não possui	-----

Fonte: Websites nacionais e regionais dos partidos políticos brasileiros e das juventudes partidárias brasileiras

Evidenciamos que apenas um número reduzido de organizações (10 de 27) possui websites regionais, sendo, inclusive, em sua maioria blogs, e por vezes de seções municipais. Tais instrumentos também serão levados em consideração uma vez que

¹⁷BlogUJC Curitiba.

¹⁸Blog JPS Curitiba.

¹⁹Blog JSB Curitiba.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

servem como o principal, ou único, mecanismo virtual das juventudes no estado, além de que apenas PSDB e PMDB apresentaram efetivamente um website.

Chama a atenção a falta de espaços virtuais entre as juventudes de partidos com relevante representação parlamentar como PRB, PTB, PR e PCdoB. Em especial no que diz respeito ao último, tendo em vista que sua juventude, a UJS, dirige inúmeros órgãos estudantis no país e no estado tanto em nível superior quanto secundarista, além de estar a frente há um longo período da União Paranaense dos Estudantes (UPE), da União Paranaense dos Estudantes Secundaristas (UPES), da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da União Nacional dos Estudantes Secundaristas (UBES)²⁰. Ainda neste viés, também surpreende a não presença de juventudes de esquerda como a Juventude do PSTU e a Juventude do PSOL, entidades que também possuem boa representação no movimento estudantil, dirigindo importantes entidades deste teor, como, por exemplo, o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Paraná (DCE-UFPR), no caso da última.

Esta primeira seção de análise dos websites das juventudes abarca as seguintes categorias de análise, conforme Dornelles (2005): 1- **partido/o setor jovem** – conheça o partido/ núcleo da juventude, história, quem somos, princípios, líderes/figuras históricas; 2- **Atualidades** – notícias em geral, entrevistas; 3- **Publicações** – artigos, livros, textos, pesquisas. 4- **Programa/Estatuto/Relatórios de eventos e congressos**; 5- **Captação** – contato, e-mail, fale com a organização, faça parte; 6- **Newsletter**; 7- **Estratégias/materiais de divulgação** – boletim, jingle ,banner,slogan, programas de TV e rádio, materiais, camisetas, bonés. 8- **Redes Sociais** – links para Twitter, Facebook, Orkut, Youtube, Flickr, Myspace.

TABELA 02 – Comunicação política nos websites das juventudes paranaenses

Organização	1	2	3	4	5	6	7	8
Juventude Progressista	5	5	0	0	5	0	0	5
JSPDT	0	0	0	0	0	0	0	0
JPT	0	10	0	0	5	5	0	0
PMDB Jovem	0	5	0	0	10	0	5	5
JPSC	0	5	0	0	0	0	0	5
UJC	5	10	10	10	5	0	10	0
JPS	0	5	0	0	0	0	0	0
Juventude Democratas	5	5	5	0	5	0	0	10

²⁰Em gestões com ou sem composição com outras agremiações, mas mantendo há um longo período a hegemonia no movimento estudantil.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

JSB	0	10	5	0	5	0	5	5
JPV	0	10	5	0	5	0	0	5
JPSDB	10	10	0	10	10	0	10	10

Fonte: Websites e blogs das juventudes estaduais e municipais

No geral os websites apresentam diversas deficiências quanto à frequência dos quesitos entendidos como interessantes a uma boa ferramenta dessa ordem. Entre os elementos que mais aparecem, *Atualidades*, na figura de notícias, é o que mais se destaca (10)²¹ especialmente pela grande presença dos blogs que tem quase como função única, justamente a disseminação de notícias. Ainda que a grande maioria esteja desatualizada (8), esses veículos denotam a ideia das páginas como via de mão única, onde as organizações se utilizam dos espaços para a divulgação de notícias e eventos que acreditam ser pertinentes para sua auto-promoção, além da forte presença de informações relativas a lideranças e parlamentares oriundos destas. Assim, a perspectiva da interação fica posta de lado, atuando a Internet como meio de disseminação das práticas características das mídias tradicionais.

Talvez, outra categoria de destaque, as *Redes Sociais* (7) denotem certa modificação neste cenário, uma vez ser típico dessas ferramentas da web a troca de informações e a constante manifestação de opiniões sobre os temas levantados nelas, como também sua capacidade de mobilização. Entretanto, as redes sociais podem, também, serem utilizadas como meras formas de disseminação de informações, atuando enquanto uma extensão dos websites ou blogs. Para aprofundar este questionamento, mostra-se necessário um estudo mais aprofundado acerca das redes sociais, que não é objetivo deste estudo.

A última categoria de destaque, a *Captação* valida as afirmações de que os partidos devem voltar-se ao segmento jovem da população no sentido de seu recrutamento pelos fatores já citados no trabalho. Da mesma forma valida as inferências relativas à internet como um dos principais meios, se não o principal entre a juventude, para promover a aproximação dos partidos com este setor afim de que elementos do mesmo venham futuramente integrar suas fileiras. Posto isso, áreas que mostram “quem é” e o “motivo de sua existência”, bem como a estruturação interna, como “O setor jovem” (4) e “Programa/Estatuto/Relatórios de eventos e congressos” (2), estão

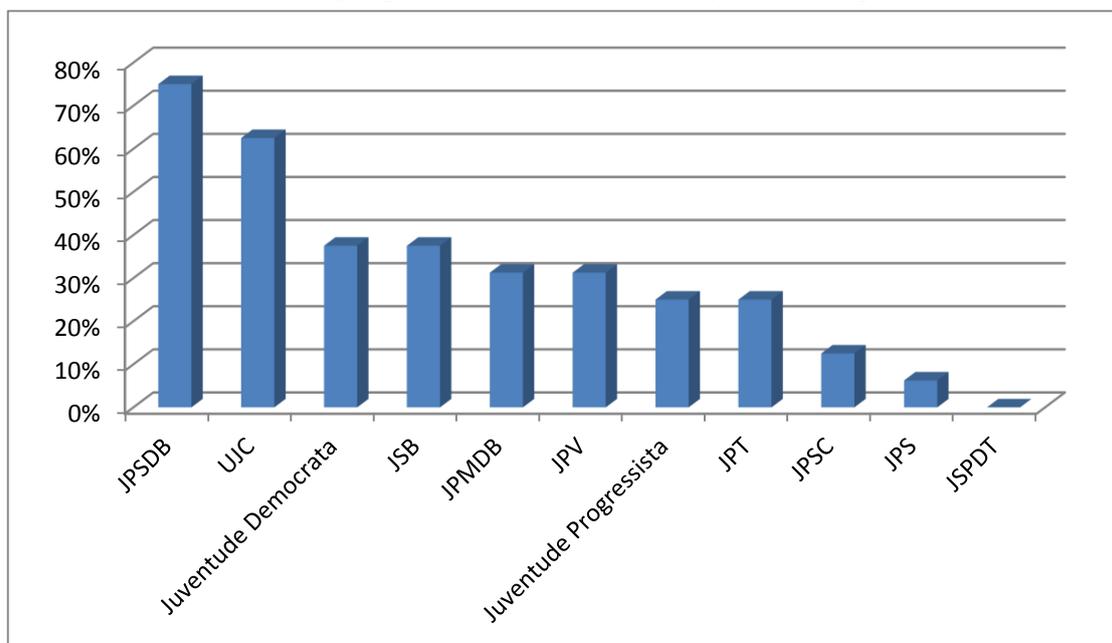
²¹ Números entre parênteses denotam a quantidade verificada.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

subrepresentadas num contexto de configuração das páginas que valorizam a disseminação de informações sobre eventos pontuais e sobre figuras públicas ligadas as instituições, em detrimento de uma busca pelo fortalecimento das instituições como tais que não estaria vinculado ao personalismo.

De maneira intermediária aparecem ainda as categorias “*Publicações*” (4) e “*Estratégias/Materiais de divulgação*” (4). Quanto ao primeiro, a maioria tem teor de textos pontuais sobre assuntos tais quais, sendo quase inexistentes notas políticas embasadas e construídas oficialmente pelas organizações. Estratégias de utilização de vídeos, músicas, símbolos, também não se mostram prioritárias, e em número ainda mais reduzido aparecem os materiais institucionais, salvo algumas exceções, as organizações não buscam o fortalecimento de sua “marca” e a expressão dos elementos que marcaram sua trajetória e representam o seu norte atual. Vale ainda ressaltar, que a “*Newsletter*”, ferramenta antes muito utilizada para se chegar ao cidadão, praticamente inexistente com apenas uma aparição que ainda não possui retorno, comprovado por teste realizado.

GRÁFICO 1 - Comunicação política nos websites das juventudes paranaenses



Fonte: Websites e blogs das juventudes estaduais e municipais

Neste momento, por uma questão de objetividade, analisaremos de maneira mais específica os websites das instituições que apresentaram níveis intermediários e

V Congresso da Compolítica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

elevados (acima de 20%) dos itens antes mencionados. Ao observarmos o enquadramento das páginas, vemos o destaque das organizações JPSDB e UJC. A primeira possui elementos em quase todas as categorias, sendo todos os apresentados qualificados como satisfatórios. Aparece como única a apresentar uma verdadeira introdução ao setor jovem e a ter e dar destaque para os links de diversas redes sociais, além de manter um blog com notícias atualizadas e a explicitar vídeos e materiais institucionais.

O destaque da JPSDB é compreensível pela força do partido que representa em especial no Paraná onde possui o seu governador e uma forte base na capital, contudo, a UJC aparece como surpresa por se tratar de uma organização histórica, mas em reestruturação tal como seu partido, sendo que este sequer possui website regional. Destaca-se por manter ativa a atualização de suas notícias, as quais abrangem aspectos regionais, nacionais e, sobretudo, internacionais. Também é a que mais valoriza a simbologia e a sua marca própria, e ainda que seja um blog municipal, vincula com frequência materiais como artigos próprios sobre questões de teor variado.

Em uma situação intermediária aparecem websites que a priori aparentavam serem bastante completos como os JPT e JPMDDB, mas que do viés qualitativo aproximam-se, e por vezes ficam abaixo, de blogs (alguns municipais) como os da Juventude Progressista, Juventude Democrata, JSB e JPV. Estas páginas, em suma, disseminam notícias, mas também atribuem destaques à captação, reproduzindo em algumas situações textos próprios, e com a explicitação de uma preocupação relativa ao redimensionamento às redes sociais. Ainda assim, pela importância de seus partidos, fica a impressão de que estas organizações ainda estão muito aquém de uma ferramenta virtual efetiva.

A segunda seção de análise é pautada em acordo com as seguintes categorias segundo Dornelles (2005): 1-**Congressos**: fóruns, convenções, seminários, encontros, plenárias; 2- **Cursos**: programas de formação, atividades de organização política; 3- **Movimentos estudantis**: organização de instituições estudantis; 4- **Manifestações**: movimentos, protestos, mobilizações; 5- **Campanhas**: programas, frentes, prêmios; 6- **Espaço de discussões**: opine.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

TABELA 03 – Ações dirigidas nos websites das juventudes paranaenses

Organização	1	2	3	4	5	6
Juventude Progressista	10	0	0	5	0	0
JSPDT	5	0	0	0	0	0
JPT	10	0	5	10	10	0
PMDB Jovem	5	5	10	0	0	0
JPSC	5	0	0	5	0	0
UJC	10	10	10	10	10	0
JPS	5	0	0	0	5	0
JuventudeDemocratas	10	5	0	0	5	0
JSB	5	5	0	5	5	0
JPV	5	5	5	10	10	0
JPSDB	5	5	0	0	10	5

Fonte: Websites e blogs das juventudes estaduais e municipais

As *ações dirigidas* concentram-se, sobretudo, nas postagens dos blogs ou nos espaços de notícias dentro dos websites. Fica clara a predominância das notícias relacionadas a *congressos, seminários, convenções*, e principalmente, *encontros* (11)²², que visam discutir temas pontuais ou estruturar a organização em algum município ou até mesmo no estado, uma vez que todas as páginas estudadas apresentam este quesito. Pode-se entender que a web está sendo utilizada pelas juventudes como meio de divulgar suas atividades e trazer outros membros para as mesmas que ocorrem fora do âmbito da web, do que promover ações voltadas à internet em si.

Posteriormente, temos as *campanhas, frentes* (7), *manifestações e protestos* (6), enquanto bem representadas na web pelas juventudes partidárias. Seguindo a mesma lógica da categoria exposta no parágrafo anterior, procuram chamar a essas campanhas, manifestações, etc., assim como explicitar seus resultados. Essas atitudes buscam demonstrar que as instituições estão em acordo com as demandas da sociedade civil, procurando colaborar para que os anseios das mesmas sejam realizados, no sentido de transparecer uma organização atuante e ligada à população. Em algumas situações, esses elementos exploram as perspectivas ideológicas destas seções partidárias.

A segunda categoria, que trata de *cursos e programas de formação* (6), apresenta frequência parecida com as mencionadas anteriormente, mas como são ações de caráter extremamente pontual, com exceção da UJC, podem ser caracterizadas como de importância inferior para as direções de juventude. Surpreende a baixa frequência que aparecem menções ao *movimento estudantil* (4), haja vista ser historicamente o

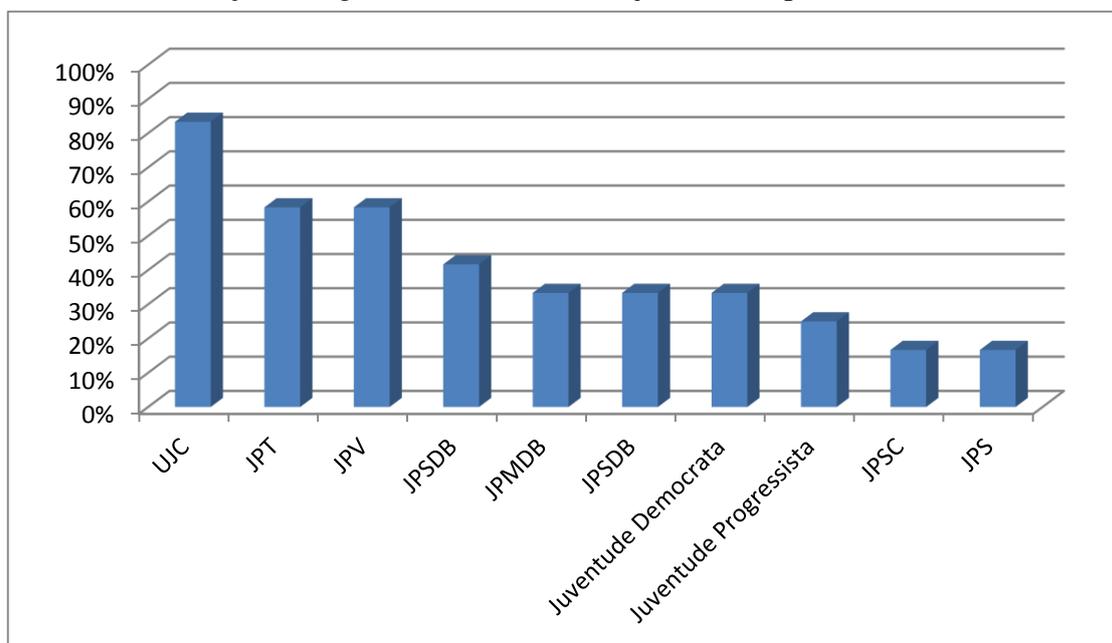
²² Números entre parênteses denotam a quantidade verificada.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

principal espaço de disputa e de efetivação de políticas por parte das juventudes partidárias. Isto pode denotar que tais instituições já não atribuem mais a mesma importância a essas instâncias legais de organização da juventude. Em especial por seu aparelhamento contemporâneo ou simplesmente por acreditarem que outras formas de organização de caráter diverso possam ter mais efetividade junto a juventude atual. Chama a atenção a elevada frequência com que se destacam os dirigentes das juventudes em instituições ligadas a partidos de caráter fisiológico.

A última categoria, *espaço de discussão* (1), extremamente subrepresentada, com apenas uma aparição e ainda com link para um website “fora do ar”, denota novamente a pouca relevância atribuída a internet como instrumento de interação e de busca da participação, aproximação e mobilização por parte das juventudes partidárias paranaenses. Os websites, quando propõem ações dirigidas, chamam a reuniões, protestos, campanhas, já produzidas e de interesse da instituição, nunca convocam a juventude para construir conjuntamente as pautas de reivindicações, e tampouco buscam entender suas demandas.

GRÁFICO 2 – Ações dirigidas nos websites das juventudes paranaenses



Fonte: Websites e blogs das juventudes estaduais e municipais

Mais uma vez, procurando aumentar o grau de objetividade nossa análise específica de cada website abarcará as instituições com níveis superiores a 50%, Nas

V Congresso da Compolítica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

ações dirigidas, a UJC também surpreende e atinge os melhores níveis qualitativos. Seu blog possui referências diretas a congressos e atividades de formação, com espaço exclusivo aos mesmos. Também é única com links específicos para campanhas de caráter regional, nacional e internacional, e com grande enfoque em atividades relativas ao movimento estudantil e campanhas sobre o movimento estudantil. Apresenta ainda posts relativos a diversos debates e seminários, bem como diversas manifestações e ocupações promovidas pela instituição.

Em situação intermediária aparecem organizações de importantes partidos, JPT, JPV e JPSDB. A primeira apresenta muitas postagens sobre congressos e atividades partidárias, manifestações contra a corrupção na cidade e no estado, além de manifestações por questões diversas como o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte, até por seu partido estar na oposição nestes âmbitos. Aparecem também campanhas em épocas eleitorais e frentes de discussões acerca de aspectos como a legislação da comunicação no país. Certas menções a movimentos sociais e parlamentares, contudo, apenas uma menção ao movimento estudantil sendo a instituição liderança nas principais entidades desse teor no estado. A JPV, com o olhar voltado a questão ambiental, explicita diversas campanhas e chamadas para manifestações, como também eventos institucionais e partidários, mas de forma desatualizada. Já a JPSDB que possui um website bastante completo, tem foco nas mobilizações, reuniões e em campanhas de participação jovem, ainda que chama atenção períodos de desatualização.

A terceira seção, refere-se à morfologia dos websites, tem foco no fato de que os setores jovens da população já serem habituados ao âmbito digital, e que os mesmos podem sentir-se mais a vontade e tencionados a acessar espaços virtuais com recursos visuais e linguísticos que despertem sua atenção e interesse para prosseguir o acesso, atuando enquanto editores dos conteúdos que lhes convenha (DORNELLES, 2005, pg.12). Procuramos analisar as principais páginas estudadas para entendermos como essas se apresentam ao seu público²³.

²³ Não efetivamos análises detalhadas dos websites que apresentavam menos recursos, sendo os mesmos concernentes a JSPDT, Juventude Progressista e JSPDT.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

JPT - A home page da JPT explicita uma configuração muito bem estruturada, atrativa e de fácil acesso. Menciona por vezes a instituição e o respectivo partido, além da constante presença de seus símbolos, com o vermelho predominado como principal cor. O acesso as principais notícias vinculadas e os links estão bem expostos, sendo as primeiras bem ilustradas com fotos, charges e artes, sempre com textos de fácil compreensão.

PMDB Jovem - O website do PMDB jovem demonstra-se simples, mas esteticamente atrativo. Marcado pelas cores do partido e com aparições da logomarca da instituição com frequência interessante, ainda que simples e com poucas opções. A utilização de imagens e fotos pode ser classificada enquanto média, contudo, os textos postos são de bom tamanho e com uma linguagem tal qual interessante.

UJC - Mesmo com uma estrutura simples a UJC, em seu blog municipal, consegue oferecer uma página atrativa aos jovens que possuem inclinações ideológicas compatíveis as da organização. A mesma é marcada pelos símbolos que representam tanto a UJC quanto o PCB, em especial pela foice e o martelo, símbolo histórico do comunismo. Além disso, diversos links para campanhas, cursos e manifestações bem elaborados aparecem no decorrer da página, que também contempla links para páginas relacionadas a UJC. Seus posts são, por vezes, longos, mas elucidativos, marcados por várias imagens, como fotos e charges, bem como vídeos. Ressaltam-se ainda os antigos posts ao lado da página e elementos únicos como contador de visitantes e apontador destes no globo, além do tradutor.



COMPOLÍTICA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PESQUISADORES EM
COMUNICAÇÃO E POLÍTICA

V Congresso da Compolítica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.



Juventude Democratas - O blog da Juventude Democratas apresenta um visual bastante agradável, com uma cor em *degrade* que contempla as cores do partido. Destaca-se pela extrema organização, com uma rápida apresentação institucional ao lado direito, seguido pelo contato, links para redes sociais e histórico de mensagens. Estas sempre explicitadas de forma coesa com fotos ilustrativas e textos de rápida leitura e fácil compreensão.

JPV - O blog da JPV assemelha-se ao da Juventude Democratas, explicitando um layout bastante interessante marcado pela cor verde e com referências constantes ao que se pode chamar de “movimento verde”. Seu contato, links e arquivo aparecem também muito bem organizados, com posts dinâmicos e compreensíveis típicos dos meios virtuais.

JPSDB - O website da JPSDB no Paraná, sem dúvida, se destaca em relação aos demais, tendo. Sua página inicial é extremamente bem elaborada contemplando símbolo e cores institucionais com desenhos que justamente atribuem um caráter jovem. Links muito bem trabalhados, como um do mapa do Paraná, permeiam o website, com as últimas notícias em destaque e endereço e contato discretamente colocados abaixo, mas

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

ainda assim bem visíveis. Seus textos variam de médios a longos, sempre com muitas fotos e vídeos postados. Contudo, o maior destaque está no canto direito superior onde aparecem referências a algumas notícias e flashes que perguntam e sugerem o perfil do jovem paranaense quanto ao gosto musical, seguido de algumas imagens muito bem feitas que se adequam a cada sugestão, como *hip-hop*, *sertanejo* e *rock*, para, então suscitar o ato dos jovens se manifestarem. Por fim, colocam grande ênfase nas redes sociais, ao colocar links em evidência para as mesmas.



CONCLUSÃO

Tendo em vista a análise dos dados, entendemos que a utilização da internet na figura dos websites pelos partidos políticos, mais especificamente suas juventudes, se apresenta ainda enquanto muito precário, ao menos num contexto regional. Percebemos que os meios virtuais são utilizados essencialmente como formas de difusão de informações. Resulta evidente que essa função, que diz respeito ao funcionamento das instituições democráticas representativas e considerada básica na relação candidato-eleitor, foi atingida num grau satisfatório. E em medida consideravelmente menor de mobilização, em detrimento a uma perspectiva de interatividade que boa parte da

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

literatura acreditava ser o aspecto inovador das NTICs, da mesma forma que elementos que sugerissem um maior aumento da democracia interna são praticamente imperceptíveis. O que revela que apesar das enormes vantagens contidas na internet, a comunicação on-line ainda se caracteriza por um via de mão única (monologue), situando a experiência de democracia digital, ao menos nas juventudes partidária do Estado, em nível ainda muito elementar.

Com efeito, temos em grande escala a reprodução e valorização dos discursos próprios das direções partidárias e das juventudes, portanto, não se observa uma maior participação social nos processos que poderiam ser mediados pelos partidos, posto que não se propicia um caráter dialógico por intermédio da internet, fato que coloca a mesma, em grande escala, como reprodutora da perspectiva unidirecional das mídias tradicionais. Isto se comprova devido ao grande número de blogs, páginas que servem como reprodutora daquilo que as instituições crêem ser pertinente a sociedade e passível de ser levado a esfera pública, produzindo, no máximo, formas de mobilização que também passam pelo crivo das direções. Assim, ferramentas que procurem perceber as demandas por parte dos setores da sociedade, em especial a juventude, não são frequentes, da mesma forma ferramentas que propiciem a discussão do que é entendido como relevante pelas direções em detrimento de suas atuações.

Contudo, o questionamento que se apresenta concerne ao fato de que, será realmente interessante aos partidos políticos e aos seus setores de juventude, propiciar espaços de caráter efetivamente deliberativo. Ou seja, para o desenvolvimento de tais instituições, e pela própria busca de possuir maior legitimidade perante a sociedade, e até mesmo no sentido de se alcançar os cargos pretendidos, seria oportuno desenvolver canais interativos que busquem a reprodução das perspectivas da população acerca das mesmas, ou isto poderia ter efeito contrário. Pode-se entender que ferramentas virtuais que reproduzam os interesses institucionais, e possam atuar em conjunção ou contraposição as demais mídias, promovam melhores resultados nos aspectos descritos anteriormente a partidos e juventudes, ao invés de espaços onde a contestação de suas condutas e possam ser reproduzidas livremente.

Em acordo com os dados obtidos, os novos repertórios de ação virtual não parecem produzir efetivamente aos partidos e suas juventudes em âmbito regional, novas formas de organização, difusão e mobilização. No entanto, demonstrou-se que

V Congresso da Compolítica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

estes repertórios propiciam que instituições sem espaços nas mídias tradicionais, como os partidos de menor porte, possuam um espaço, ainda que marcado pela difusão em detrimento a interação, onde estão postas suas visões sobre as nuances que permeiam o Estado. Da mesma forma, tanto estes partidos de menor porte, quanto os de maior representação junto a sociedade, constituem o espaço virtual como de contraponto ao que eventualmente se vincula nas mídias tradicionais, ou mesmo como elementos passíveis de pautar tais meios. Entretanto, ainda que esteja posto uma maior visibilidade aos partidos menores, fato que provavelmente leva a um aumento da competição interpartidária, não ocorre nenhuma modificação incisiva no sistema partidário em decorrência da introdução destes meios virtuais. Por outro lado, a internet pode atuar enquanto reprodutora da lógica deste sistema, em determinadas ocasiões.

Deve-se levar em conta que as diferenças internas que permeiam os diversos partidos do espectro político brasileiro, provavelmente atuam na direção de produzir formas diferentes de conduzir as formas e o que se vincula em seus meios de comunicação, não sendo diferente a seus websites. Estas diferenças podem estar pautadas em aspectos ideológicos, regionais, dentre outros, todavia, não efetuamos uma análise neste sentido que nos propicie conclusões deste teor. Ainda assim, podemos entender que mesmo com eventuais diferenças internas, a utilização dos websites é inexpressiva, principalmente pelas juventudes. Isto posto, ainda que de maneira não tão substancial, quando comparado aos websites dos partidos políticos paranaenses, as juventudes possuem páginas relativamente interessantes face a precariedade de suas instâncias superiores na utilização dos recursos virtuais. Esta perspectiva pode nos levar a dois focos de análise: por um lado, nos remete ao fato de que, justamente não podemos esperar uma melhor utilização dos websites pelas juventudes se as próprias organizações partidárias não o fazem; por outro lado, podemos entender, ou até mesmo esperar, que sejam os setores jovens dos partidos que devem voltar suas atenções ao âmbito virtual, uma vez que o público que pretendem atingir e recrutar seja o que com maior frequência e de melhor forma utilize e, conseqüentemente, legitime este espaço como produtor de participação e mobilização política, podendo, inclusive, impulsionar a utilização das NTICs pelos partidos.

Por fim, podemos mencionar a JPSDB e a UJC como instituições que utilizaram de forma mais eficientes seus websites, ambas com caráter diferenciado. Chama a

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

atenção a diferença entre ambas não apenas no viés ideológico, mas estrutural de seus partidos, tendo em vista que a JPSDB representa o partido que detêm o governo do estado do Paraná e deteve durante um longo período a capital do mesmo, sendo um dos maiores partidos do Brasil. Já a UJC, representa o partido mais antigo e com participação efetiva na história da nação, mas que no momento passa por um longo processo de reestruturação, com uma representação no executivo e legislativo praticamente nula pelo país. Em outra perspectiva, observamos muitas instituições ligadas a partidos de grande porte e representatividade no cenário político nacional e estadual, como JPMDB, JPT e Juventude Democrata, ou que tem atuação de enorme proporção no meio estudantil, como a UJS, que sequer apresentaram websites, ou apresentaram de maneira extremamente precária.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AIBUQUERQUE, A.; MARTINS, A. F. Apontamentos para um modelo de análise dos partidos na Web. *Anais do XIX encontro da Compós*, Rio de Janeiro, 2010.

BAQUERO, Marcello. Cultura Política Participativa e Desconsolidação Democrática: reflexões sobre o Brasil Contemporâneo. *Revista São Paulo em Perspectiva*. São Paulo 2001.

BLANCHARD, G. O uso da internet a serviço da comunicação do partido. *Líbero* n. 18, p. 9-São Paulo, 2006.

BRAGA, Sérgio Soares; FRANÇA, Andressa Silvério Terra; NICOLAS, María Alejandra. Os partidos políticos brasileiros e a internet: uma avaliação dos websites dos partidos políticos do Brasil. *Revista de Sociologia e Política* v. 17, p. 183-208, Curitiba, 2009.

BRAGA, S. S.; BECHER, Andre; NICOLÁS, M. A.. Clientelismo, internet e voto: a campanha nos websites dos candidatos a vereador no Brasil Meridional no pleito de outubro de 2008. In: 33º Encontro Nacional da Anpocs, 2009, Caxambu-MG. 33º Encontro Nacional da Anpocs, 2009.

DORNELLES, Souvenir Maria Graczyk. O significado da internet junto ao público jovem no trabalho de comunicação dirigida de partidos políticos: Uma análise sob o enfoque das Relações Públicas. In: INTERCOM. *Anais da INTERCOM*, PUCRS, Porto Alegre, jun. 2005.

EISENBERG, J.. Internet, Democracia e República. In: *Dados Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, p. 491 a 511, Vol. 46, nº3, 2003.

V Congresso da Compolitica, 8 a 10 de maio, UFPR, Curitiba, Paraná.

MARQUES, Francisco Paulo Jamil Almeida. Sobre a comunicação político-partidária na Internet: um estudo dos informativos digitais do PT e do PSDB. *Revista Galáxia*, n.10, p. 129-146, São Paulo, dez. 2005.

MENDONÇA, José Carlos. Partidos Políticos: Da visão dos clássicos aos desafios da (pós?) modernidade. *Em Tese*, v. 4, p. 67-83, Florianópolis 2008.

NORRIS, P. *Digital Divide. Civic Engagement, Information Poverty, and the Internet Worldwide*. Cambridge, Cambridge University, 2001.

NORRIS, P. Preaching to the Converted? Pluralism, Participation and Party Websites. In: *Party Politics*, 9(1): 21-45, 2003.

PANEBIANCO, Angelo. *Modelos de Partido: organização e poder nos partidos políticos*. Martins Fontes, São Paulo, 2005.

PEREIRA, M. A Internet e mobilização política - os movimentos sociais na era digital. In: IV COMPOLÍTICA,. *Anais do IV Encontro da COMPOLÍTICA*, Rio de Janeiro, 2011.

TEIXEIRA, J. A., Militância Virtual? Organizações de Juventudes Partidárias na Rede Mundial de Computadores. In: 33º Encontro da ANPOCS. *Anais do 33º Encontro da ANOCS*, Caxambu, 2009.

VACCARI, C. Reseach note: Italian Parties' Websites in the 2006 Elections. *European Journal of Communication*, v. 23, n. 1, p. 69-77, London, 2006